

Renda Fixa

Destaque: Copom mantém Selic em 8,75% aa

A Semana: O Comitê de Política Monetária do Banco Central manteve a taxa básica de juros inalterada em 8,75% aa, sem viés, em decisão unânime anunciada na quarta-feira. Após uma redução de 5 pp da Selic desde o começo de 2009, a entidade informou no comunicado da reunião que também levou em conta a margem de ociosidade dos fatores de produção, entre outros fatores, e que o atual patamar é consistente com um cenário inflacionário benigno. A manutenção da Selic era praticamente um consenso entre os investidores, o que acabou se traduzindo em mais uma semana de baixa liquidez no mercado futuro de taxa de juros. Com os investidores à espera de novos dados da atividade econômica local, principalmente do PIB do 2º trimestre, os DIs encerraram a semana com pequenos recuos. O vencimento jan/11 caiu de 9,77% para 9,70% aa, enquanto o DI jan/12 caiu de 11,08% para 11,00% aa. O IPC da FIPE do mês de agosto apontou variação positiva de 0,48%, pouco abaixo das projeções dos analistas, que estimavam alta de 0,50%.

Expectativas: Seguem elevados os prêmios implícitos na curva de juros para o ano de 2010, com alta projetada de aproximadamente 325bps ao longo do próximo ano. Os riscos continuam sendo os mesmos; deterioração fiscal, reativação mais forte da economia e troca na presidência do Banco Central. Por se tratar de um ano eleitoral, medidas impopulares como altas nas taxas de juros e/ou elevação de carga tributária (ou corte de gastos), se tornam mais complicadas, transferindo o problema para o ano de 2011, ano mais provável para os ajustes macroeconômicos necessários caso as preocupações do mercado se concretizem. Com essa abordagem, acreditamos que os prêmios observados ao longo de 2010 devam se reduzir e a parcela de incerteza que pressiona essa parte da curva devam migrar para vencimentos mais longos, refletindo melhor a necessidade de ajustes futuros sobre as políticas monetária e fiscal.

Renda Variável

Destaque: Desemprego segue em alta nos EUA

Gestão de Renda Variável

George Sanders

george.sanders@infinityasset.com.br

A Semana: A semana foi de bastante oscilação nas principais praças internacionais. Com os investidores ainda demonstrando desconfiança em relação à retomada da atividade econômica dos principais países, o início do período foi de fortes perdas, com recuperação de parte dos prejuízos na segunda metade. Os números divulgados foram mistos. Os dados do setor imobiliário norte-americano continuaram mostrando recuperação e alguns índices de atividade industrial também. Já a confiança do consumidor dos EUA mostrou surpreendente queda e trouxe certa cautela ao mercado. O indicador mais aguardado da semana era o payroll, que apontou eliminação de 216 mil postos de trabalho no mês de agosto, pouco abaixo das previsões dos analistas. A taxa de desemprego, no entanto, subiu de 9,4% para 9,7% e atingiu o maior patamar desde 1983. Os preços das commodities sofreram forte correção e encerraram a semana em queda. Ao término do período, o S&P-500 caiu 1,22%, com destaque negativo para as empresas do setor petrolífero e algumas instituições financeiras. O Ibovespa acumulou perdas de 1,81% e encerrou a sexta-feira aos 56.652 pontos.

Gestão de Renda Fixa

Sávio Borba

savio.borba@infinityasset.com.br

Área Econômica

Carlos Acquisti

carlos@infinityasset.com.br

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

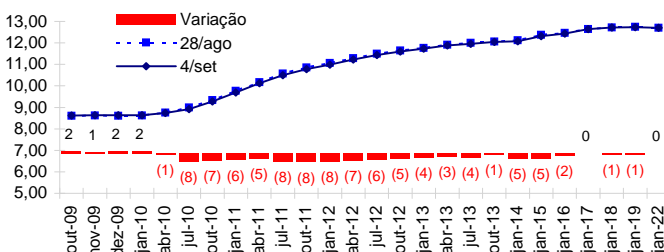


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro

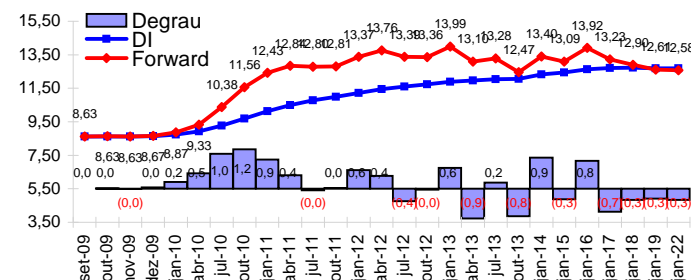
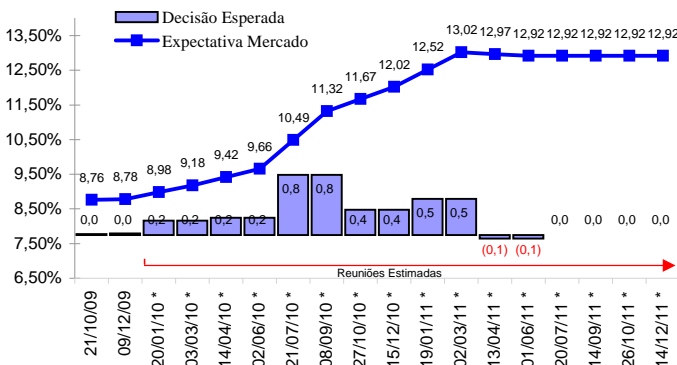


Figura 3: Expectativa Implícita no DI sobre Decisões do Copom.



Câmbio

Destaque: Dólar volta a apresentar desvalorização

Gestão de Câmbio

Carlos Allievi

carlos.allievi@infinityasset.com.br

A Semana: O dólar voltou a apresentar queda nesta última semana. Passado o período de formação da taxa do mês de agosto, que trouxe muita volatilidade ao mercado, com forte valorização da moeda norte-americana, o mercado cambial voltou à "normalidade". Os dados do fluxo cambial de agosto, que apontavam superávit de US\$ 2,8 bilhões até o dia 28, e a diminuição da aversão ao risco nos últimos dois dias também contribuíram para a queda do dólar. A taxa comercial da moeda americana encerrou a semana negociada a R\$ 1,840 nas operações de venda, um decréscimo da ordem de 2,2% em comparação à sexta-feira da semana passada. O Banco Central seguiu comprando divisas no mercado à vista, porém em menor volume.

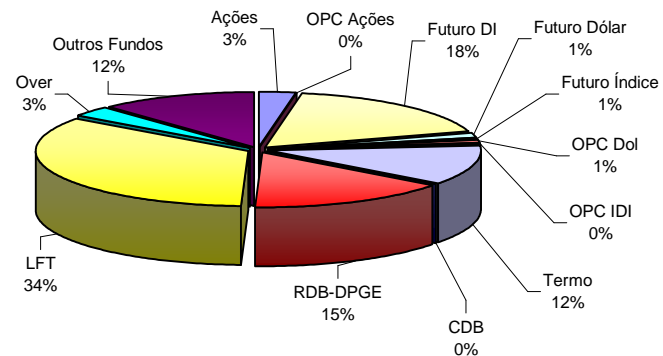
Expectativas: Semana curta, na qual chama atenção os enormes leilões do Tesouro Americano e em um curto período de tempo. Temos que observar não as taxas, que são quase todas japonesas, mas a demanda, que pode surpreender para baixo. Já na 3ª feira teremos livro bege, fechando a semana com estoques e confiança (ou será desconfiança?). Acredito que a bolsa achou um suporte bom na faixa dos 55.000-55.500 pontos, que só será quebrado com um noticiário negativo vindo de fora, já que aqui dentro nada afeta em muito a bolsa. Com um pouco de boa vontade dos agentes poderemos testar os 58.000 pontos novamente, lembrando que, historicamente, setembro é um mês extremamente volátil.

Expectativas: Acredito que a volatilidade deva continuar elevada e o real volte a se apreciar. O fluxo continua positivo. O Banco Central comprou menos do que o fluxo e as commodities seguem se valorizando. Semana mais fraca de indicadores. Os dados de estoques no atacado na 6ª feira e o Livro Bege do Fed podem impor mais volatilidade ao mercado de câmbio.

Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Jul/09	3 Meses	6 Meses	2009
Selic	0,79%	2,34%	5,09%	6,19%
CDI	0,79%	2,33%	5,08%	6,17%
Ibovespa	6,41%	15,81%	39,35%	45,85%
Variação Cambial (Ptax)	-4,05%	-14,03%	-19,15%	-19,87%
Risco-País	-5,36%	-24,50%	-34,73%	-36,30%
IGPM	-0,43%	-0,60%	-1,24%	-1,67%
IPCA	0,24%	1,07%	2,32%	2,81%

Composição Média das Carteiras



Agenda: 07-Setembro a 11-Setembro

	7-set	8-set	9-set	10-set	11-set
Brasil	Feriado	8hs IPC-S	7hs IPC FIPE (agosto)	8h30 Ata do Copom	
		8h30 Relatório Focus	8hs IGP-DI (agosto)	9hs IPCA (agosto)	
		9hs Pesquisa de Emprego		9hs INPC (agosto)	
EUA	Feriado	16hs Crédito ao consumidor	11h30 Estoques de Petróleo	9h30 Novos pedidos de seguro-desemp.	9h30 Preços de Import. / Export.
			15hs Livro Bege do Fed	9h30 Balança Comercial	10h55 Conf. Cons. Michigan
					11hs Estoques no atacado
					15hs Orçamento do Governo